Produção e valor nutritivo de uma pastagem consorciada manejada em sistema integrado biodinâmico

Camila Pires, Paulo Roberto de Lima Meirelles. Unesp Botucatu, FCA, Engenharia Agronômica, camila92p@gmail.com.

Palavras Chave: *Leite, produção orgânica, Biodinâmica.*

Introdução

Entende-se por sistema de produção orgânico e Biodinâmico, aquele do qual se tem uma visão holística da propriedade, compreendendo a conexão entre todos os elementos de produção. Promovendo a sustentabilidade social e econômica, através do uso consciente dos recursos naturais, adequadas condições de trabalho, a preocupação com a qualidade do produto e o respeito pelo consumidor final.

Objetivo

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a produção e qualidade de uma pastagem consorciada, manejada em Sistema Integrado Biodinâmico e comportamento ingestivo de bovinos de leite.

Material e Métodos

O experimento foi realizado na Fazenda Demétria/Associação Biodinâmica. A propriedade tem como atividade principal a produção de leite bovino utilizando vacas girolandas em sistema biodinâmica. Os animais em lactação eram mantidos em pastagem formada por um mix de plantas forrageiras com predominância das espécies capim-mombaça (*Panicum maximum* cv. Mombaça), aveia preta (*Avena strigosa*), ervilhaca (*Vicia sativa*) e trevo branco (*Trifolium repens*). O método de pastejo adotado na propriedade é o de lotação rotacionada com taxa de lotação fixa.

Foram realizadas análises laboratoriais para determinação dos teores de matéria seca (% MS), de proteína bruta (PB) e Fibra em detergente neutro (FDN), conforme metodologia descrita por Silva e Queiroz (2006).

Resultados e Discussão

Produção de massa seca de forragem (kg/ha-1) de forrageiras consorciadas e manejadas em Sistema Integrado Biodinâmico.

Espécie	Ciclos de pastejo			Média
	1	2	3	
Mombança	4.530 a	4.600a	4.705 a	4.612
Aveia	600 b	555 b	518 b	558
Ervilhaca	432 c	418 c	390 bc	413
Trevo	380 c	371 c	380 c	377

Médias na mesma coluna seguidas por letras iguais não diferem significativamente (P< 0,05) pelo teste Tukey.

Teor médio de proteína bruta (PB) e Fibra em Detergente Neutro (FDN) de forrageiras consorciadas e manejadas em Sistema Integrado Biodinâmico.

Espécie	Ciclos de pastejo			Média
	1	2	3	
	PB %	PB%	PB%	PB%
Mombaça	11,2c	11,5c	10,7c	11,1
Aveia	16,9b	16,2b	16,5c	16,5
Ervilhaca	22,3a	22,0a	22,9b	22,4
Trevo	22,1 a	22,4a	22,5a	22,3

Médias na mesma coluna seguidas por letras iguais não diferem significativamente (P< 0,05) pelo teste Tukey.

Conclusões

Apesar do alto valor nutritivo, a baixa produtividade da aveia, ervilhaca e trevo no sistema integrado biodinâmico compromete o potencial produtivo do consórcio podendo com isto limitar a produtividade animal e a lucratividade do sistema.

O padrão de comportamento em pastejo de vacas mestiças girolando em sistema integrado biodinâmico não difere daquele observado em sistemas de criação convencionais.

Agradecimentos

Agradeço ao Laboratório de Bromatologia da UNESP FMVZ.

SILVA, D. J.; QUEIROZ, A. C. de. Análise de alimentos: métodos químicos e biológicos 3. ed. Viçosa, MG: UFV, 2006. 235 p